



# TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA PARAÍBA

Concurso Público para provimento de cargos de  
**Analista Judiciário - Área Administrativa**  
**Especialidade Contabilidade**

Caderno de Prova, Cargo C03, Tipo 001  
000000000000000000  
00001-001-001

Nº de Inscrição  
MODELO

P R O V A

Conhecimentos Básicos  
Conhecimentos Específicos

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

### VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

### ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS  
Abril/2007

**CONHECIMENTOS BÁSICOS**

**Atenção:** As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto seguinte.

**A Bela Azul**

*Como a Terra é bela! Certos estavam os teólogos e astrônomos antigos em colocá-la no centro do universo! Os astrônomos modernos e os geômetras se riram da sua ingenuidade e presunção... Ora, a Terra, essa poeira ínfima perdida em meio a bilhões de estrelas e galáxias – o centro em torno do qual todo o universo gira?*

*Mas eles, cientistas, não sabem que há duas formas de determinar o centro. Pode-se determinar o centro com o cérebro e pode-se determinar o centro com o coração. O cérebro mede o espaço vazio com réguas e calculadoras para assim localizar o seu centro geométrico. Mas, para o coração, o centro do universo é o lugar do amor.*

*Para o pai e a mãe, qual é o centro de sua casa? Não será o berço onde o filhinho dorme? E para o trabalhador na roça, cansado e sedento, o centro do mundo não é uma fonte de água fresca? Chove e faz frio. A família inteira se reúne em torno da lareira, onde o fogo crepita. Ali se contam histórias... E sabe o apaixonado que o centro do mundo é o rosto de sua amada, ausente...*

*Recebi de um amigo, via Internet, uma série de fotografias da Terra, tiradas de um satélite. Vinha tudo com o nome de “A Bela Azul”. Que lindo nome para a nossa Terra! Porque é com a cor azul que ela aparece. Lembrei-me de um verso de Fernando Pessoa: “... e viu-se a Terra inteira, de repente, surgir, redonda, do azul profundo”. O filósofo Nietzsche também era um apaixonado pela Terra. Dizia que era uma deformação do espírito ficar lendo um livro em casa, num dia luminoso, quando a natureza está lá fora, fresca e radiante. É possível imaginar que ele, que proclamou a morte de Deus, tenha secretamente elegido a Terra como seu objeto de adoração.*

*Mas agora anunciam os cientistas que a Bela Azul está agonizante...*

(Rubem Alves, **Folha de S. Paulo**, 07/02/2007)

1. O autor afirma, no primeiro parágrafo: *Certos estavam os teólogos e astrônomos antigos (...)*. Com essa afirmação, pretende ele
- (A) menosprezar a legitimidade das investigações e das conclusões científicas.
  - (B) provar que os astrônomos antigos colocavam a emoção acima da razão.
  - (C) iniciar uma argumentação na qual relativiza o peso das verdades racionais.
  - (D) concluir sua tese de que as propriedades do universo derivam do amor.
  - (E) demonstrar seu respeito pelos sábios antigos, mais sensíveis que os atuais.

2. No desenvolvimento do texto, a demonstração de que *há duas formas de determinar o centro*
- (A) revela-se insustentável, porque uma forma exclui a outra.
  - (B) sustenta-se perfeitamente, se o critério for o padrão da racionalidade.
  - (C) não faz sentido, porque as duas formas excluem-se reciprocamente.
  - (D) sustenta-se perfeitamente, uma vez aceitos dois distintos critérios.
  - (E) revela-se insustentável, pois ambos os critérios são imprecisos.

3. Atente para as seguintes afirmações:
- I. O emprego de pontos de exclamação e reticências ao longo do texto indica a ação constante da subjetividade de quem o escreveu.
  - II. No terceiro parágrafo o autor pondera, de modo equilibrado e simétrico, a antinomia entre as razões do cérebro e as do coração.
  - III. No quarto parágrafo, o autor refere-se a um seu amigo, a Fernando Pessoa e a Nietzsche para ilustrar perspectivas e conclusões bastante distintas.
- Em relação ao texto, está correto somente o que se afirma em
- (A) I.
  - (B) II.
  - (C) III.
  - (D) I e II.
  - (E) I e III.

4. Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de uma frase ou expressão do texto em:
- (A) *Certos estavam os teólogos* = os teólogos estavam seguros.
  - (B) *tenha secretamente elegido a Terra* = com desvelo foi escolhida a Terra.
  - (C) *onde o fogo crepita* = aonde ardem as labaredas.
  - (D) *se riram da sua ingenuidade e presunção* = fizeram glosa de sua inocência e premeditação.
  - (E) *era uma deformação do espírito* = representava uma deturpação da alma.

5. Na frase *Dizia que era uma deformação do espírito ficar lendo um livro em casa (...) quando a natureza está lá fora, fresca e radiante*, haverá correlação entre os tempos e modos verbais caso as formas sublinhadas sejam substituídas, respectivamente, por
- (A) será - ficasse lendo - estiver
  - (B) seria - estar a ler - estivesse
  - (C) será - ler - estivera
  - (D) seria - ler-se - esteja
  - (E) seria - estivesse lendo - estará

<p>6. As normas de concordância verbal estão inteiramente observadas na frase:</p> <p>(A) Aos nossos corações não parecem de todo aceitável que se elejam apenas os critérios racionais para se determinarem o que é central nas coisas.</p> <p>(B) Seja um berço, uma fonte de água pura, uma paixão, instituem tudo isso centros dinâmicos dos nossos interesses e das nossas necessidades.</p> <p>(C) Não houvessem duas formas de determinar o centro das coisas, não haveria como opor as razões de um astrônomo às razões de um poeta.</p> <p>(D) Não nos espante que as razões do filósofo para negar a existência de Deus estejam na base de sua atração pelos dons da natureza, que o sensibilizam.</p> <p>(E) Para muitos físicos modernos, não deixa de fazer sentido os diferentes critérios que se leva em conta para se definir o que seja “o centro.”</p>	<p>10. A pontuação está inteiramente adequada na frase:</p> <p>(A) Recebi, via Internet, de um amigo que há muito não vejo, uma série de fotografias da Terra, tiradas de um satélite.</p> <p>(B) Tanto os astrônomos antigos como os teólogos, não erravam, na opinião do autor, quando consideravam que, a Terra, essa poeira ínfima, era o centro do universo.</p> <p>(C) Nada mais central na casa para os pais, que o lugar onde está o berço do filhinho, nada tendo a ver esse centro afetivo, com o geométrico da casa edificada.</p> <p>(D) Será que Nietzsche interrompia a cada belo crepúsculo, suas leituras e seus escritos, sobretudo estes que, tanto peso tiveram nas idéias de seu tempo?</p> <p>(E) O astronauta russo, Yuri Gagarin, ao ter a visão de nosso planeta a partir de um satélite, enviou para todos nós, esta primeira mensagem de encantamento, “A Terra é azul!”.</p>
<p>7. A construção que <b>NÃO</b> admite transposição para a voz passiva é:</p> <p>(A) Os astrônomos antigos colocaram-na no centro do universo.</p> <p>(B) A mensagem chegou com o título de “A Bela Azul”.</p> <p>(C) O coração coloca as razões do amor no centro do universo.</p> <p>(D) Anunciam os cientistas a agonia de nossa Bela Azul.</p> <p>(E) A presença da natureza por vezes nos desvia da leitura de um livro.</p>	<p>11. Ao digitar um texto em um documento Word, teclando-se simultaneamente <i>Ctrl + Backspace</i> será excluído</p> <p>(A) todas as palavras até o final do parágrafo.</p> <p>(B) uma palavra à direita.</p> <p>(C) um caractere à esquerda.</p> <p>(D) um caractere à direita.</p> <p>(E) uma palavra à esquerda.</p>
<p>8. Está clara, correta e coerente a redação da seguinte frase:</p> <p>(A) Através dos séculos se afirmou de que a Terra e não o Sol, constituísse o centro do universo, afirmação que indisputa Copérnico e Galileu.</p> <p>(B) Muitos dos mais presunçosos cientistas de hoje, julgam que também os fossem os de outrora, isso reflete um certo padrão de comportamento.</p> <p>(C) A julgar por Nietzsche, a natureza oferece espetáculos cuja beleza não poderíamos nos afastar sequer ao pretexto de se estar lendo um bom livro.</p> <p>(D) Os exemplos do roceiro e o apaixonado são feitos para nos convencer de que o centro do nosso mundo é o que se quer assim considerá-lo.</p> <p>(E) O filósofo que não hesitou em proclamar a morte de Deus é o mesmo que se curvou, emocionado, diante das belezas indescritíveis da natureza.</p>	<p>12. Quando um arquivo não pode ser alterado ou excluído acidentalmente deve-se assinalar em Propriedades do arquivo o atributo</p> <p>(A) Criptografar o conteúdo.</p> <p>(B) Somente leitura.</p> <p>(C) Gravar senha de proteção.</p> <p>(D) Proteger o conteúdo.</p> <p>(E) Oculto.</p>
<p>9. Está correto o emprego do elemento sublinhado em:</p> <p>(A) Para esses pais, o centro não será o berço, <u>em cujo</u> o filhinho está dormindo?</p> <p>(B) O universo, <u>de cujo</u> a Terra já foi considerada centro, revelou-se mais complexo do que supunham os antigos astrônomos.</p> <p>(C) Não será o rosto da amada, <u>de cuja</u> ausência nos ressentimos, o centro do nosso universo?</p> <p>(D) O filósofo considerava uma aberração a leitura de um livro <u>à qual</u> nos dispensássemos de contemplar a beleza da natureza.</p> <p>(E) Os argumentos <u>dos quais</u> se prende o autor do texto incluem os que ele considera identificados com as chamadas “razões do coração”.</p>	<p>13. Quanto aos direitos e garantias fundamentais previstos na Constituição da República do Brasil, é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) no caso de iminente perigo público, a autoridade poderá confiscar a propriedade particular, vedada ao proprietário indenização posterior, se houver dano.</p> <p>(B) é assegurado o direito de resposta proporcional ao agravo, além da indenização por dano moral.</p> <p>(C) são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação.</p> <p>(D) as entidades associativas, quando expressamente autorizadas, têm legitimidade para representar seus filiados judicial ou extrajudicialmente.</p> <p>(E) não haverá juízo ou tribunal de exceção.</p>

<p>14. Considere as assertivas, relacionadas aos Direitos Políticos previstos na Constituição da República do Brasil.</p> <p>I. A idade mínima para a elegibilidade ao cargo de Vice-Governador de Estado é de vinte e um anos.</p> <p>II. O mandato eletivo poderá ser impugnado ante a justiça Eleitoral no prazo de quinze dias contados da diplomação, instruída a ação com provas do abuso do poder econômico, corrupção ou fraude.</p> <p>III. O alistamento eleitoral e o voto são facultativos para os maiores de sessenta e cinco anos e para os surdos mudos.</p> <p>IV. São inelegíveis os inalistáveis e os analfabetos.</p> <p>V. A lei que alterar o processo eleitoral entrará em vigor na data de sua publicação, não se aplicando à eleição que ocorra até um ano da data da sua vigência.</p> <p>É correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I e III.</p> <p>(B) II e V.</p> <p>(C) I, II e IV.</p> <p>(D) I, III e V.</p> <p>(E) II, IV e V.</p>	<p>17. Sobre poderes e deveres do Administrador Público, é INCORRETO afirmar:</p> <p>(A) Não só os administradores públicos como toda entidade que recebe dinheiro público ou administra dinheiro público deve prestar contas.</p> <p>(B) O poder decorrente do cargo ou função dá autoridade ao agente público para impor sua decisão aos administrados.</p> <p>(C) Enquanto no Direito Privado o poder de agir é uma faculdade, no Direito Público é uma imposição.</p> <p>(D) O poder do agente público, quando revestido de caráter de dever, é irrenunciável.</p> <p>(E) O dever de probidade consiste na imposição a todo agente público de realizar suas atribuições com perfeição e rendimento funcional.</p> <hr/> <p>18. Quando o agente público, embora competente para a prática do ato administrativo, o executa de maneira que foge aos limites a ele tangidos, diz-se que ocorreu</p> <p>(A) exercício do poder discricionário.</p> <p>(B) ato lícito.</p> <p>(C) desvio de poder.</p> <p>(D) excesso de poder.</p> <p>(E) desvio de finalidade.</p>
<p>15. NÃO podem ser nomeados membros das Juntas Eleitorais, escrutinadores ou auxiliares, dentre outros,</p> <p>(A) engenheiros e contabilistas com escritório na sede da circunscrição.</p> <p>(B) professores efetivos da rede estadual de ensino.</p> <p>(C) advogados e estagiários de direito militantes na circunscrição.</p> <p>(D) funcionários no desempenho de cargos de confiança do Executivo.</p> <p>(E) parentes em terceiro grau, por afinidade, de candidato.</p>	<p>19. Vinicius, na qualidade de servidor público federal, presta serviços no Tribunal Regional Eleitoral de certo Estado brasileiro. Tendo em vista a jornada de trabalho fixada em razão das atribuições pertinentes ao respectivo cargo, é certo que deverá ser respeitada, de regra, em horas, a duração máxima do trabalho semanal e os limites mínimo e máximo diários. Nesse caso, Vinicius estará sujeito, respectivamente, a</p> <p>(A) quarenta horas; e seis e oito horas.</p> <p>(B) quarenta horas; e seis e dez horas.</p> <p>(C) quarenta e seis horas; e seis e dez horas.</p> <p>(D) quarenta e oito horas; e quatro e oito horas.</p> <p>(E) quarenta e oito horas; e quatro e seis horas.</p>
<p>16. Tício tem 15 anos de idade e completará 16 anos no dia do pleito. Nesse caso, Tício</p> <p>(A) não pode alistar-se, pois não tem a idade mínima exigida na data do alistamento.</p> <p>(B) pode alistar-se, desde que formule o requerimento até 100 dias antes das eleições.</p> <p>(C) não pode alistar-se, porque é absolutamente incapaz para os atos da vida civil.</p> <p>(D) só poderia alistar-se se completasse 16 anos até a véspera do dia marcado para as eleições.</p> <p>(E) só poderá alistar-se se tiver completado 16 anos até 100 dias antes da data marcada para as eleições.</p>	<p>20. Nas hipóteses em que a matéria do processo administrativo, no âmbito da Administração Pública Federal, envolver assunto de interesse geral, poderá ser aberto período de consulta pública para manifestação</p> <p>(A) popular, antes ou após a decisão do pedido, desde que esta não tenha transitado em julgado.</p> <p>(B) da Advocacia-Geral da União, até o trânsito em julgado da decisão, ainda que implique em prejuízo para a parte interessada.</p> <p>(C) de terceiros, antes da decisão do pedido, se não houver prejuízo para a parte interessada.</p> <p>(D) de qualquer representante do Poder Legislativo, desde que no início do procedimento e antes do recebimento do pedido.</p> <p>(E) de entidades legalmente organizadas, antes da decisão do pedido, ainda que possa acarretar algum prejuízo para a parte interessada.</p>

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. O aumento do valor de produtos decorrentes do envelhecimento natural ou acréscimo de valor vegetativo do ativo, no qual o valor de mercado é indiscutivelmente determinado, esta ligado

- (A) ao reconhecimento no patrimônio de uma reserva de capital.
- (B) a um processo de reavaliação especial de ativos.
- (C) ao registro de uma receita antecipada.
- (D) a incorporação de valores em resultados de exercícios futuros.
- (E) ao reconhecimento de uma receita antes do ponto de transferência do bem.

22. De acordo com os Princípios Contábeis Fundamentais de Contabilidade, ao se verificar a extinção de um passivo, qualquer que seja o motivo, a utilização de um ativo de valor superior gera na entidade na qual esse evento foi identificado

- (A) um ganho patrimonial registrado em Patrimônio Líquido.
- (B) uma despesa no período em que o fato ocorrer.
- (C) uma receita não operacional reconhecida no exercício.
- (D) um lançamento em conta de resultado de exercícios futuros.
- (E) um ganho de capital registrado em conta de Patrimônio Líquido.

23. A aplicação do Princípio Contábil de Atualização Monetária é

- (A) registrada assim que a inflação medida nos dois últimos períodos atingir uma variação de 50%.
- (B) computada sempre que a inflação anual acumulada atingir 20% em qualquer período.
- (C) calculada a cada quinquênio independente do percentual acumulado no mesmo período.
- (D) compulsória quando a inflação acumulada no triênio for igual ou maior de 100%.
- (E) reconhecida imediatamente sempre que a inflação anual acumulada atingir dois dígitos.

24. Em um determinado período contábil a Cia. Internacional de Produtos identifica que parte de seus estoques *in natura*, por uma situação econômica de mercado, está sofrendo uma variação negativa de preço com tendência a permanecer esta conjuntura econômica por um período longo. O fato de a empresa proceder ao ajuste desse ativo reconhecendo a diminuição do valor desses estoques, consiste na aplicação dos princípios contábeis da

- (A) prudência e da competência.
- (B) entidade e da realização da receita.
- (C) oportunidade e do registro pelo valor original.
- (D) integridade e da atualização monetária.
- (E) consistência e da materialidade.

25. Na apuração do Resultado Bruto Operacional são considerados como deduções da Receita Bruta de Vendas

- (A) os valores pagos relativos ao transporte das vendas e as despesas de comissões.
- (B) as devoluções de vendas e os gastos com amostras e anúncios do produto.
- (C) os abatimentos concedidos ao comprador e o IPI constante da nota fiscal de venda.
- (D) as despesas de publicidade pagas antecipadamente e as devoluções de venda.
- (E) os desembolsos feitos na contratação de propaganda e publicidade e os impostos indiretos.

26. Na Demonstração do Resultado do Exercício são evidenciados no Resultado Operacional

- (A) os encargos a transcorrer e as retenções contratuais.
- (B) gratificações e participações de administradores nos lucros.
- (C) lucros com alienação de imobilizados e despesas de pessoal.
- (D) as receitas de dividendos e os descontos obtidos.
- (E) os prêmios de debêntures e perda de capital no ativo diferido.

27. Ao final do exercício contábil, uma empresa adquire um imobilizado, financiando o valor total através de uma operação de longo prazo. A evidenciação desse evento no balanço patrimonial da empresa

- (A) aumenta o índice de liquidez seca.
- (B) altera o índice de liquidez corrente.
- (C) afeta o índice de liquidez geral.
- (D) reduz o índice de liquidez seca.
- (E) diminui o índice de liquidez imediata.



**Atenção:** Para responder as questões de números 28 a 35 considere os dados abaixo.

Dados da Cia Chuvisco relativos ao final do exercício de 2006.

I. Saldos finais constantes do Balancete de Verificação de 31.12.2006 (em R\$)

Listagem das contas	Saldos Finais	Listagem das contas	Saldos Finais
Capital Social	820.000	Equipamentos	456.000
CMV	400.000	Estoques	80.480
Contas a pagar	95.000	Fornecedores	150.000
Depreciações Acumuladas	79.300	Ganhos/Perdas com Alienação Imobilizado	10.000
Despesa de Depreciação	58.000	Imóveis	200.000
Despesa de Vendas	174.000	Lucros Acumulados	103.900
Despesas com Devedores Duvidosos	4.300	Participação Societária Empresa Alpha	324.000
Despesas Com Pessoal	182.400	Provisão Crédito de Liquidação Duvidosa	4.300
Despesas de Seguros	56.000	Receitas Eventuais	8.200
Despesas Financeiras de Juros	59.500	Reserva Legal	31.000
Disponível	87.420	Resultado de Equivalência Patrimonial	44.000
Duplicatas a Receber	289.000	Salários a Pagar	15.000
Duplicatas Descontadas	60.400	Veículos	180.000
Empréstimos de Longo Prazo	218.000	Vendas	912.000

II. Segundo informações adicionais do departamento de contabilidade, a diretoria da empresa antes da elaboração de suas demonstrações deve ainda considerar, os seguintes itens:

- Ajustes finais relativos à Imposto de Renda e demais Contribuições no valor de R\$ 8.000 e R\$ 2.000 para Participações da Diretoria nos Lucros.
- Do lucro líquido do exercício devem ser distribuídos ainda 25% para a remuneração dos acionistas e calculada a Reserva Legal.

28. O valor das fontes totais de recursos é:

- (A) 1.472.900
- (B) 977.400
- (C) 495.500
- (D) 277.500
- (E) 218.000

29. O valor dos Ativos Permanentes da empresa é:

- (A) 1.287.700
- (B) 1.080.700
- (C) 756.700
- (D) 342.700
- (E) 324.700

30. O resultado apurado antes dos impostos e contribuições é:

- (A) 23.000
- (B) 30.000
- (C) 32.000
- (D) 38.000
- (E) 40.000

31. O total de todas as Receitas Operacionais é:

- (A) 974.200
- (B) 964.200
- (C) 956.000
- (D) 920.200
- (E) 912.000

<p>32. Em 2006 o Capital Circulante Líquido da empresa foi:</p> <p>(A) 392.200</p> <p>(B) 324.000</p> <p>(C) 277.500</p> <p>(D) 218.000</p> <p>(E) 114.700</p>	<p>37. Contador de autarquia contabiliza receita somente quando o dinheiro adentra as contas bancárias e registra despesa apenas quando o pagamento é efetivado. Nesse cenário, tal profissional</p> <p>(A) erra, porque a despesa deve ser registrada quando efetivamente empenhada.</p> <p>(B) acerta, porque a receita deve ser contabilizada sob o regime de competência.</p> <p>(C) erra, porque receita e despesa são escrituradas sob o regime de competência.</p> <p>(D) acerta, porque a despesa deve ser registrada sob o regime de caixa.</p> <p>(E) não se pode dizer que erra ou acerta, vez que cada entidade pública adota seu próprio regime de contabilização.</p>
<p>33. No período, o quociente de participação do Capital de Terceiros sobre os recursos totais (considerar até a 3ª casa decimal) é:</p> <p>(A) 0,418</p> <p>(B) 0,363</p> <p>(C) 0,336</p> <p>(D) 0,148</p> <p>(E) 0,188</p>	<p>38. A Lei nº 4.320, de 1964 alcança, necessariamente:</p> <p>(A) Prefeituras, Administração direta dos Estados, sociedades de economia mista.</p> <p>(B) Fundações de direito privado, empresas públicas, Prefeituras.</p> <p>(C) Prefeituras, fundações de direito público, empresas públicas.</p> <p>(D) Administração direta dos Estados, Prefeituras, autarquias.</p> <p>(E) Empresas públicas, sociedades de economia mista, fundações públicas.</p>
<p>34. Nesse período a empresa apresenta um índice de liquidez seca de (considerar até a 3ª casa decimal):</p> <p>(A) 1,431</p> <p>(B) 1,413</p> <p>(C) 1,234</p> <p>(D) 1,123</p> <p>(E) 1,112</p>	<p>39. Despesa de mutação patrimonial:</p> <p>(A) pessoal e encargos sociais.</p> <p>(B) equipamentos e material permanente.</p> <p>(C) serviços de consultoria.</p> <p>(D) subvenção social.</p> <p>(E) juros sobre a dívida por contrato.</p>
<p>35. Observando os números finais da empresa é correto afirmar que</p> <p>(A) a empresa possui <math>\cong</math> R\$ 0,31 para cada um real de compromissos de curto prazo.</p> <p>(B) a dependência do capital de terceiros é 1,20.</p> <p>(C) o quociente de capitais de terceiros em relação ao capital próprio é maior que 1.</p> <p>(D) a empresa opera com uma margem bruta menor do que 0,45.</p> <p>(E) o índice de liquidez geral da empresa é superior a 1,02.</p>	<p>40. Como se contabilizam as entradas compensatórias de ativo e passivo financeiros?</p> <p>(A) as receitas: de forma extra-orçamentária; as despesas: de modo orçamentário.</p> <p>(B) de maneira orçamentária.</p> <p>(C) no sistema compensado do Balanço Patrimonial.</p> <p>(D) as receitas: de forma orçamentária; as despesas: de modo extra-orçamentário.</p> <p>(E) de forma extra-orçamentária.</p>
<p>36. Nas entidades de direito público, o exercício financeiro vai de</p> <p>(A) 1º de janeiro a 31 de dezembro, com período adicional de 30 dias para liquidação de empenhos.</p> <p>(B) 2 de janeiro a 31 de dezembro.</p> <p>(C) 1º de janeiro a 31 de dezembro.</p> <p>(D) 1º de janeiro a 31 de dezembro, com período adicional de 60 dias para liquidação de empenhos.</p> <p>(E) 1º de janeiro a 30 de novembro.</p>	<p>41. Na Demonstração das Variações Patrimonial, a inscrição de dívida ativa é</p> <p>(A) variação ativa, independente da execução orçamentária.</p> <p>(B) mutação patrimonial ativa.</p> <p>(C) mutação patrimonial passiva.</p> <p>(D) fato do sistema compensado.</p> <p>(E) variação passiva, independente da execução orçamentária.</p>

**Atenção:** Para responder as questões de números 42 e 43 considere os dados abaixo.

Considerando-se os seguintes números de execução orçamentária e financeira:

Despesa Empenhada em 2006 ..... \$ 23.000  
 Despesa Liquidada em 2006 ..... \$ 20.000  
 Despesa Paga em 2006 ..... \$ 18.000

42. Findo o exercício de 2006, qual o montante de Restos a Pagar Processados?

- (A) 2.000
- (B) 3.000
- (C) 5.000
- (D) 41.000
- (E) 43.000

43. Findo o exercício de 2006, qual o montante de Restos a Pagar Não-Processados?

- (A) 43.000
- (B) 41.000
- (C) 5.000
- (D) 3.000
- (E) 2.000

44. Receita efetiva é

- (A) a colocação de títulos públicos no mercado financeiro.
- (B) a operação de crédito.
- (C) a alienação de bens imóveis.
- (D) o recebimento de valores emprestados.
- (E) a cota-parte do Fundo de Participação dos Estados.

45. Na Administração Pública, cabe ao controle interno

- (A) apreciar, mediante parecer prévio, as contas prestadas anualmente pelos Chefes do Poder Executivo.
- (B) apreciar, para fins de registro, a legalidade dos atos de admissão de pessoal.
- (C) avaliar o cumprimento das metas previstas nos planos orçamentários.
- (D) aplicar multa aos responsáveis por ilegalidade de despesa.
- (E) julgar as contas dos gestores dos recursos públicos.

46. Conforme a Lei Complementar nº 101, de 2000,

- (A) a lei de diretrizes orçamentárias (LDO) desdobra-se nos orçamento fiscal, de investimento das estatais e de seguridade social.
- (B) caso a receita bimensal evolua abaixo do esperado, haverá acionamento do limite prudencial.
- (C) obrigatória de caráter continuado é a despesa de capital instituída por lei, que se estende por período superior a dois exercícios.
- (D) superado o limite da despesa de pessoal, o poder dispõe de dois quadrimestres para retomar-lhe.
- (E) para a despesa de pessoal, os limites são verificados a cada doze meses.

47. Nos termos da Lei nº 4.320, de 1964, os recursos que podem financiar créditos suplementares e especiais são:

- (A) superávit financeiro do ano anterior, excesso de arrecadação, anulação de dotação, operação de crédito.
- (B) superávit orçamentário do ano anterior, ativo real líquido, anulação de dotação, operação de crédito.
- (C) operação de crédito por antecipação da receita, superávit financeiro, excesso de arrecadação, anulação de dotação.
- (D) superávit econômico, excesso de arrecadação, anulação parcial de dotação e operação de crédito.
- (E) superveniências e insubsistências ativas.

48. O princípio orçamentário que resta excepcionado quando o Parlamento autoriza, na lei orçamentária, a contratação de operações de crédito por antecipação da receita (ARO) é:

- (A) unidade.
- (B) exclusividade.
- (C) universalidade.
- (D) orçamento bruto.
- (E) não-afetação de receitas.

49. No processo orçamentário nacional

- (A) as emendas ao projeto de lei orçamentária podem se amparar no corte de qualquer despesa prevista.
- (B) remetido o projeto orçamentário ao Legislativo, o Chefe do Poder Executivo não pode mais solicitar qualquer modificação.
- (C) os Poderes Legislativo e Judiciário também podem iniciar projetos de lei relativos ao plano plurianual, diretrizes orçamentárias e orçamento anual.
- (D) a criação de fundos dispensa autorização legislativa.
- (E) as operações de crédito, em regra, não podem superar o montante das despesas de capital.

50. Fonte que classifica a receita de dividendos distribuídos por empresa da qual a Prefeitura é acionista:

- (A) De capital.
- (B) Tributária.
- (C) Patrimonial.
- (D) Transferência intergovernamental.
- (E) Industrial.

51. De acordo com sua natureza econômica, a classificação da despesa compõe-se de

- (A) categoria, função e subfunção.
- (B) órgão de orçamento, programa e elemento de despesa.
- (C) categoria, grupo de natureza e elemento de despesa.
- (D) função, subfunção e programa.
- (E) órgão de orçamento, unidade de orçamento e unidade de despesa.



52. Para seu próprio uso, o Tribunal Regional Eleitoral adquiriu prédio usado. O grupo de despesa que o contador classifica tal gasto é
- (A) Inversões Financeiras.  
 (B) Investimentos.  
 (C) Equipamentos e Material Permanente.  
 (D) Serviços de Terceiros.  
 (E) Despesa de Pessoal.
- 
53. Liquidar despesa pública é
- (A) pagá-la corretamente.  
 (B) subtrair seu valor do saldo da dotação.  
 (C) reservar orçamentariamente o valor correspondente.  
 (D) verificar se o credor faz jus ao pagamento.  
 (E) anular a correlata Nota de Empenho.
- 
54. Segundo o direito financeiro, o regime de adiantamento
- (A) pode ser utilizado por servidor em alcance.  
 (B) pode ser utilizado por servidor responsável por outro adiantamento.  
 (C) dispensa empenho na dotação própria.  
 (D) só pode ser utilizado por servidor já aprovado em estágio probatório.  
 (E) pode ser utilizado por funcionário de empresa que presta serviços à Administração.
- 
55. De acordo com a Lei nº 4.320, de 1964, os créditos adicionais extraordinários são
- (A) abertos por lei.  
 (B) autorizados por lei.  
 (C) autorizados por lei e abertos por decreto.  
 (D) autorizados por decreto.  
 (E) abertos por decreto.
- 
56. Na data de hoje, considere que:
- João aplica todo seu dinheiro à taxa de juros simples de 24% ao ano, durante 15 meses.
  - Maria aplica também todo seu dinheiro à taxa de juros compostos de 10% ao semestre, durante um ano e meio.
- Sabendo-se que João e Maria possuem juntos, hoje, a quantia de R\$ 100.000,00 e que a soma dos juros auferidos pelos dois através das suas aplicações será igual a R\$ 31.240,00, conclui-se que João está aplicando, nesta data,
- (A) R\$ 80.000,00  
 (B) R\$ 60.000,00  
 (C) R\$ 50.000,00  
 (D) R\$ 40.000,00  
 (E) R\$ 30.000,00
- 
57. Uma duplicata é descontada 4 meses antes de seu vencimento através de uma operação de desconto comercial simples a uma taxa de 2% ao mês. O valor do desconto foi igual a R\$ 2.640,00. Se esta duplicata tivesse sido descontada através de uma operação de desconto racional simples, a uma taxa de 2,5% ao mês, o valor do desconto seria de
- (A) R\$ 3.300,00  
 (B) R\$ 3.190,00  
 (C) R\$ 3.036,00  
 (D) R\$ 3.000,00  
 (E) R\$ 2.970,00
- 
58. Dois títulos de valores nominais iguais a R\$ 39.930,00 e R\$ 53.240,00 são vencíveis daqui a 2 anos e 3 anos, respectivamente. Deseja-se substituir estes títulos por um único título, vencível daqui a um ano. Utilizando o critério do desconto racional composto (desconto composto real) a uma taxa de juros compostos de 10% ao ano, tem-se que o valor nominal deste título único é de
- (A) R\$ 73.000,00  
 (B) R\$ 77.000,00  
 (C) R\$ 80.300,00  
 (D) R\$ 84.700,00  
 (E) R\$ 87.000,00
- 
59. Um empréstimo no valor de R\$ 100.000,00 deverá ser liquidado através de 18 prestações mensais, iguais e consecutivas, vencendo a primeira um mês após a data em que foi concedido o empréstimo. Adotou-se o sistema francês de amortização (Tabela Price) a uma taxa de juros compostos de 2% ao mês, em que o Fator de Recuperação de Capital (FRC) utilizado foi de 0,0667
- $$\text{(Observação: FRC} = \frac{(1,02)^{18} \times 0,02}{(1,02)^{18} - 1}\text{)}$$
- O valor da amortização e dos juros correspondentes que compõem a segunda prestação são, respectivamente,
- (A) R\$ 4.763,40 e R\$ 1.906,60  
 (B) R\$ 4.710,00 e R\$ 1.960,00  
 (C) R\$ 4.704,20 e R\$ 1.965,80  
 (D) R\$ 4.670,00 e R\$ 2.000,00  
 (E) R\$ 4.658,10 e R\$ 2.011,90
- 
60. Sejam os dois fluxos de caixa referentes aos projetos A e B, em que X e Y representam os respectivos desembolsos iniciais:
- | Ano | Projeto A     | Projeto B     |
|-----|---------------|---------------|
| 0   | - X           | - Y           |
| 1   | R\$ 16.500,00 | R\$ 22.000,00 |
| 2   | R\$ 36.300,00 | R\$ 24.200,00 |
- Verifica-se que a uma taxa de atratividade de 10% ao ano (capitalização anual) os valores presentes líquidos dos dois projetos são iguais. Então  $(X - Y)$  é igual a
- (A) R\$ 10.000,00  
 (B) R\$ 8.500,00  
 (C) R\$ 7.000,00  
 (D) R\$ 6.000,00  
 (E) R\$ 5.000,00